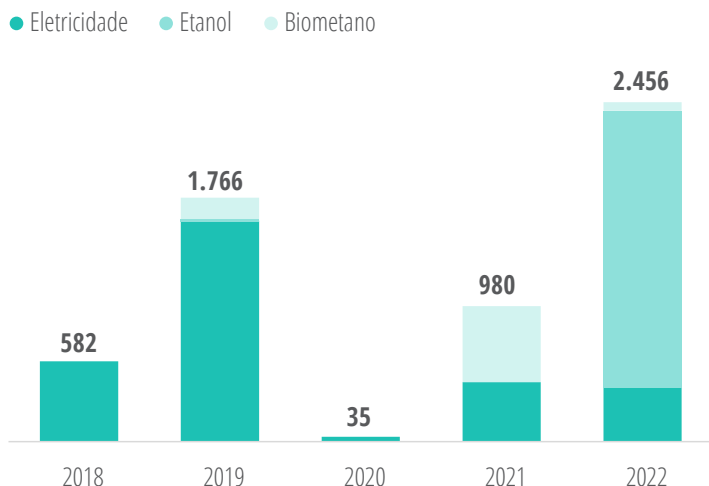


Estado de São Paulo

Investimentos em energia de biomassa avançam em SP

Investimentos anunciados em energia de biomassa

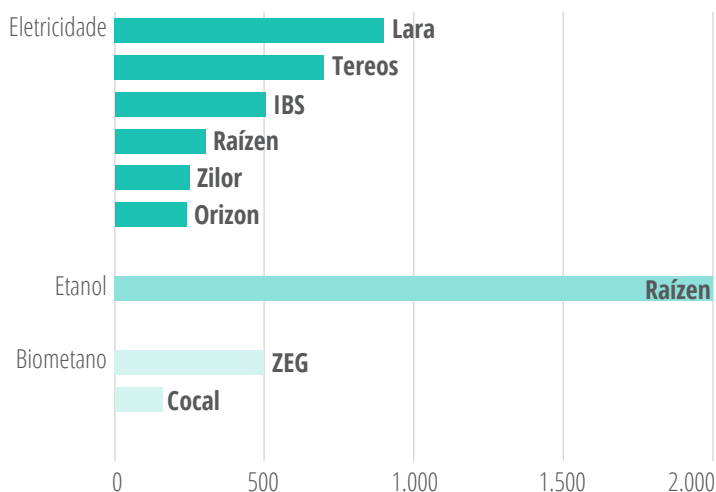
Estado de São Paulo, 2018-maio.2022, em R\$ milhões



Segundo dados da Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp, de 2018 a maio de 2022 foram anunciados R\$ 5,8 bilhões de investimentos em energia de biomassa no Estado, sendo R\$ 3,0 bilhões destinados à geração de eletricidade e o restante para produção de biocombustíveis (R\$ 2,0 bilhões para etanol e R\$ 773 milhões para biometano).

Maiores investimentos anunciados em energia de biomassa

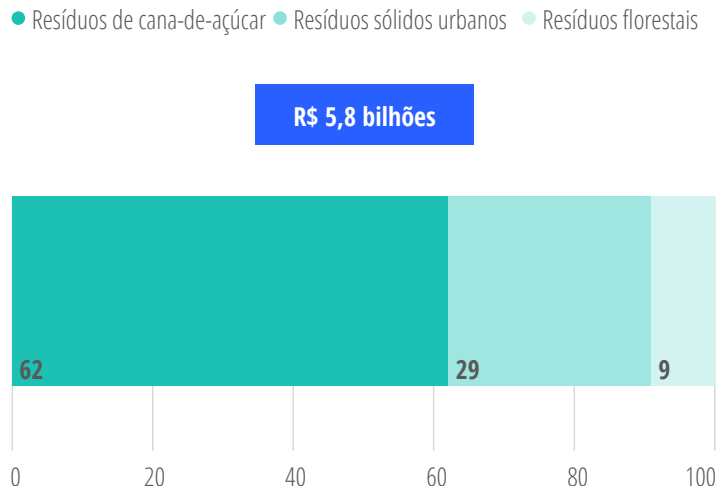
Estado de São Paulo, 2018-maio.2022, em R\$ milhões



Os maiores investimentos anunciados em eletricidade envolvem resíduos sólidos urbanos (Lara, em Mauá; Orizon, em Paulínia), resíduos de cana (Tereos, nas RAs de Barretos, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto; Raízen, em Guariba e Paraguaçu Paulista; Zilor, em Lençóis Paulista) e florestais (IBS, em Lençóis Paulista). No caso do etanol destacam-se resíduos de cana (Raízen, em Valparaíso e Barra Bonita) e, no de biometano, resíduos sólidos urbanos (ZEG, em São Paulo) e biomassa de cana (Usina Cocal, em Narandiba).

Investimentos anunciados, segundo fonte de biomassa

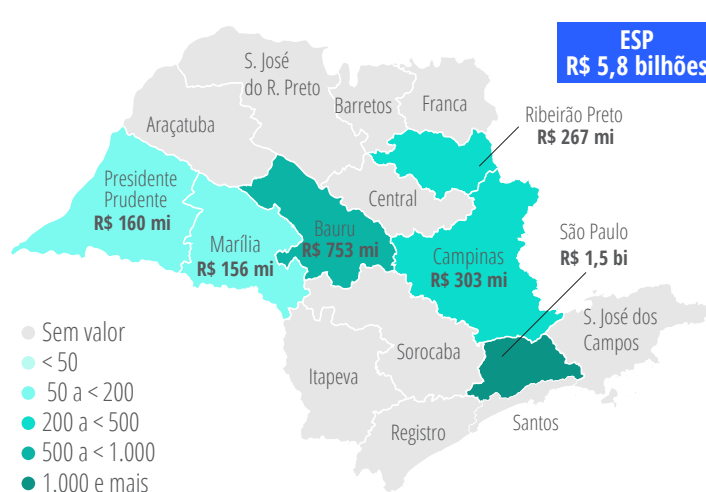
Estado de São Paulo, 2018-maio.2022, em %



Quase dois terços dos recursos referem-se a empreendimentos cuja fonte de biomassa são resíduos da cana-de-açúcar, como bagaço, palha, vinhaça e/ou torta de filtro (R\$ 3,6 bilhões). Mais R\$ 1,7 bilhão estão direcionados para resíduos sólidos urbanos depositados em aterros sanitários. Outros R\$ 503 milhões relacionam-se ao uso de resíduos florestais, essencialmente cavacos de madeira.

Investimentos anunciados em energia de biomassa

Regiões administrativas, 2018-maio.2022, em R\$ milhões



Mais de 25% dos anúncios em energia de biomassa (R\$ 1,5 bilhão) foram direcionados para a Região Metropolitana de São Paulo. Na sequência, vêm as regiões administrativas de Bauru (R\$ 753 milhões), Campinas (R\$ 303 milhões), Ribeirão Preto (R\$ 267 milhões), Presidente Prudente (R\$ 160 milhões) e Marília (R\$ 156 milhões). A abrangência inter-regional somou R\$ 2,7 bilhões, destinados às RAs de Araçatuba, Barretos, Bauru, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto.